

# GDF espera União para retomar obras do metrô

JORNAL DE BRASÍLIA

13 SET 1995

O secretário de Obras do DF, Hermes Ricardo, afirmou ontem que o Governo do Distrito Federal não vai retomar logo as obras do metrô, apesar de gastar R\$ 600 mil por mês com a manutenção dos 21 quilômetros de linha já concluídos. Durante entrevista coletiva, o secretário negou que as obras serão reiniciadas em outubro, com a liberação de verbas por parte do Governo Federal.

“As obras só poderão recomençar quando a União liberar os recursos necessários. Mas não fui informado oficialmente sobre nenhum repasse”, garantiu o secretário. Apesar da afirmação do secretário, a Coordenação Especial do Metrô apresenta até sexta-feira o cronograma de retomada da obra, que vai analisar a viabilidade dos recursos disponíveis no GDF.

Segundo o coordenador do Metrô, Setembrino Menezes, o GDF espera terminar os trabalhos reduzindo o custo total, que é de R\$ 370 milhões. A obra do Metrô teve início em janeiro de 1992 e R\$ 713 milhões foram gastos até o momento. Na conclusão da primeira etapa (trecho que liga Samambaia ao Plano Piloto, passando por Taguatinga Sul) são necessários mais R\$ 90 milhões. Para terminar o túnel e as estações do Plano Piloto, o GDF precisa de R\$ 60 milhões. O restante será utilizado na construção da linha que ligará Ceilândia ao Plano (passando pela Praça do Relógio, em Taguatinga) e das subestações.

A responsabilidade pelo financiamento do Metrô pertence ao Governo Federal, GDF e Banco Nacional de Desenvolvimento Econô-

## OS NÚMEROS DO METRÔ

Já foram gastos  
**R\$ 713 milhões**  
em **70 %**  
das obras

Ainda faltam  
**R\$ 370 milhões**  
O governo federal deve  
desenbolsar  
**R\$ 82 milhões,**  
o GDF  
**R\$ 150 milhões**  
e o BNDES,  
**R\$ 60 milhões**

Dos  
**40 quilômetros**  
de linha, somente  
**21 quilômetros**  
estão prontos

Mensalmente,  
**R\$ 600 mil**  
são gastos com  
manutenção  
das linhas e  
pagamento dos  
**187**  
funcionários

mico e Social (BNDES). Segundo o secretário de Obras, cabe à União repassar — segundo acordo assumido ainda no governo Roriz — R\$ 82 milhões. “Com essa quantia, o GDF investiria mais R\$ 150 milhões e o BNDES R\$ 60 milhões”, disse.

A expectativa do secretário é que o Metrô seja entregue à população até o final do governo, em 97. Por enquanto, R\$ 600 mil são gastos mensalmente na manutenção e

vigilância das linhas e 16 trens — o que correspondem a 70% da obra — além do pagamento dos 187 funcionários da Coordenação Especial do Metrô.

“Apesar de alto, o custo é menor do que se resolvessem abandonar o trabalho”, disse Menezes. “Mas o governo não conseguirá manter as despesas por muito tempo”, ressaltou o secretário. Em outubro, estará concluída a auditoria das obras do Metrô feita pela Secretaria da Fazenda.